



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA/CE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021

Aos quinze dias de dezembro de 2021, às 10 horas, o Conselho Municipal de Alimentação Escolar de Caucaia realizou reunião virtual por meio do aplicativo GOOGLE MEET, com quórum devidamente formado, participaram da reunião os membros: Leiveson Costa de Moraes, Glaucia Soares de Oliveira, Claudiana da Hora Lopes, Flavio Jamil Maildo Rodrigues, Maria de Lourdes Santos da Silva Costa e Claudiane Nojosa de Lima; justificaram a ausência Francisco Jocimar Rodrigues de Oliveira, Ivanilda Gomes de Souza Santana, Fabiola Santos Rocha, Maria Orivanda Moreira Matos, Ana Lúcia Almeida Timóteo; os senhores Francisco Cleyton Câmara Barbosa, Jairo Lopes Barreto e Vitor Hugo da Silva Abílio renunciaram aos seus mandatos, portanto não fazem mais parte do colegiado. O senhor Leiveson, presidente do conselho, na sua fala inicial agradeceu a participação dos presentes, apresentando como pauta a análise da execução financeira e das condições operacionais de atendimento da alimentação escolar durante o ano de 2021. Logo em seguir anunciou que dispensaria a leitura da ata da reunião anterior ocorrida no dia 23 de novembro, haja vista que a minuta havia sido disponibilizada no grupo do WhatsApp para conhecimento de todos. Alertou da importância de se fazer a leitura do documento quando postada no grupo para auxiliar nas correções que se fizerem necessárias. Como não houve manifestação em contrário, a ata da reunião anterior foi aprovada de forma simbólica. Em seguir, cientificou a todos do recebimento da resposta ao ofício nº 081/2021, encaminhada por meio do ofício nº 08/2021 da Supervisão de Alimentação Escolar, nela foi informado que está sendo feito o levantamento dos equipamentos de proteção individual para as merendeiras e que foi passado para o financeiro; os fornecedores das frutas, verduras, legumes e hortaliças foram orientados a oferecer produtos de melhor qualidade e a terem balança para checar o peso; foi feito o levantamento dos utensílios, copos, pratos e colheres e passados ao financeiro; os fornecimento dos alimentos estocáveis está sendo feito mensalmente, e dos hortifrutis quinzenalmente; em relação a requalificação das cozinhas, estão sendo feitas visitas técnicas dos nutricionistas e também dos engenheiros. Foi enviado resposta ao ofício nº 080/2021 por meio do ofício nº 1.080/2021 do gabinete do Secretário de Educação, nela foi feito pedido de desculpas pela falta de atendimento à solicitação de liberação de transporte para buscar na Serra da Rajada o senhor Jocimar, que participaria da reunião anterior do conselho. Ao final fomos orientados a encaminhar as demandas relacionadas à liberação de transporte ao senhor Ricardo Lopes Morel, Subsecretário Administrativo Financeiro. Em outro comunicado, foi recebido resposta ao ofício nº 082/2021, também encaminhada pelo gabinete do Secretário de Educação, nele foi informado que a referida requalificação da cozinha da escola Santa Joana D'arc, para fins de garantir condições higiênico-sanitárias de funcionamento, serão realizadas para fins de retorno das aulas presenciais. Logo depois, avisou aos membros que no dia 9 de dezembro foi aberta licitação sob o número 2021.11.24.02, visando futuras despesas com a compra de kits de alimentação para o próximo ano, considerando que ainda teremos alunos em atividade remota, listando que no projeto básico o kit seria composto por 8 (oito) itens, sendo: 2kg de arroz, 1 aveia, 1 floco de milho, 1kg de feijão, 1 leite em pó integral, 1 macarrão, 1 bandeja de ovos e 1 óleo de soja, para os alunos da Creche; 1kg de açúcar, 2kg de arroz, 1 biscoito cream cracker, 1 farinha de milho, 1kg de feijão, 1 leite em pó integral, 1 macarrão e 1 óleo de soja, para os alunos do Fundamental. A professora indígena Maria de Lourdes, no uso da palavra, perguntou se no kit dos alunos do ensino fundamental teria ovos e se teria a distribuição de frutas.

Retomando a fala, o senhor Leiveson respondeu que os ovos fariam parte apenas do kit dos alunos da Creche, em relação a distribuição de frutas no kit, a princípio não há nada previsto, muito embora tenha que acontecer a Chamada Pública da agricultura familiar para atender as escolas. A senhora Cláudiana, no uso da palavra informou que questionou o prefeito em mensagem no Instagram sobre os kits de alimentação deste mês, que ele teria respondido que seria distribuído os kits referentes a novembro/dezembro. Retomando a fala, o senhor Leiveson observou não tinha informações sobre qualquer entrega prevista para acontecer ainda em dezembro, que embora o prefeito tem prometido em mensagem do Instagram, seria pouco provável a distribuição de kits até o fim deste mês, considerando que a nova licitação foi aberta a pouco tempo; no entanto, monitoraria o caso, e se houve qualquer novidade traria ao conhecimento do grupo. Logo na sequência, tratou-se da pauta da reunião, no uso da palavra, o senhor Leiveson destacou que o conselho não pode se limitar a apenas fiscalizar a oferta da alimentação oferecida nas escolas, que nos cabe também acompanhar a gestão financeira dos recursos destinados ao PNAE. Em seguir, deu ciência que no mês de novembro, foi transferido a última parcela de R\$ 618.903,60 (seiscientos e dezoito mil, novecentos e três reais e sessenta centavos) no total de dez, explicando que o valor é composto das per capita destinadas ao ensino Fundamental, Pré-escola, Creche, EJA, AEE, Educação Indígena e Educação Quilombola. Citou como exemplo a per capita do ensino Fundamental, que é de R\$ 0,36 (trinta e seis centavos), que multiplicado com o número de aluno vezes os dias letivos, constitui o total de R\$ 336.262,20 (trezentos e trinta seis mil, duzentos e sessenta dois reais e vinte centavos), se fazendo assim também com as demais modalidades. Em dado momento detalhou ao grupo que os repasses totais feitos pelo FNDE durante o ano totalizou R\$ 6.807.939,60 (seis milhões, oitocentos e sete mil, novecentos e trinta nove reais e sessenta centavos), que somada ao recurso remanejado de 2020, a receita para gastos com a alimentação escolar em 2021 foi de R\$ 8.073.350,59 (oito milhões, setenta três mil, trezentos e cinquenta reais e cinquenta nove centavos). Deu ciência que até o presente momento as despesas com a compra de alimentação escolar foram de R\$ 6.415.929,36 (seis milhões, quatrocentos e quinze mil, novecentos e vinte nove reais e trinta seis centavos). Cientificou em seguir que o saldo da conta 35.256-x do Banco do Brasil, destinada a movimentação financeira dos recursos recebidos do FNDE é de R\$ 1.657.421,23 (um milhão, seiscentos e cinquenta sete mil, quatrocentos e vinte um reais e vinte três centavos). Ainda com a fala, o senhor Leiveson observou que embora o foco da atenção do conselho seja as despesas pagas com os recursos transferidos pelo FNDE, considerando que a Prefeitura tem que apresentar a Prestação de Contas do Programa, o Município também utilizou recursos próprios para as despesas com a compra de alimentação escolar, que até o presente momento gastou cerca de R\$ 17.732.515,09 (dezessete milhões, setecentos e trinta dois mil, quinhentos e quinze reais e nove centavos). Cientificou que essas despesas pagas com as Receitas de Impostas e Transferências de Impostos – 25% Educação, não estão sujeitas a análise do Conselho para fins de emissão do Parecer Conclusivo, porém, como essas despesas têm como finalidade atender a alimentação escolar, não isenta o CAE de monitora-las para fins de controle. Detalhou que somada as despesas pagas com as duas fontes de recursos, o total gasto até o momento foi de R\$ 24.148.444,45 (vinte quatro milhões, cento e quarenta oito mil, quatrocentos e quarenta quatro reais e quarenta e cinco centavos). Citou logo em seguida que foram entregues quatro lotes de kits de alimentação nos períodos de fevereiro/março, abril/maio, junho/julho e agosto/setembro. Lembrou a todos que continua sendo adquirido gêneros alimentícios para atender as escolas com aulas presenciais. Logo depois, destacou que até o momento gastos com a compra de gêneros alimentícios oriundas da agricultura familiar cerca de R\$ 3.022.863,89 (três milhões, vinte dois mil, oitocentos e sessenta três reais e oitenta nove centavos), sendo R\$ 1.524.319,76 (um milhão, quinhentos e vinte quatro mil, trezentos e dezenove reais e setenta seis centavos) com recurso do FNDE e R\$ 1.498.544,13 (um milhão, quatrocentos e noventa oito mil, quinhentos e quarenta quatro reais e treze centavos) com recursos próprios do Município, observou que o percentual mínimo com a compra de alimentos da agricultura familiar atingiu 37% até o momento, superando o mínimo previsto que era de R\$

2.422.005,17 (dois milhões, quatrocentos e vinte dois mil, cinco reais e dezessete centavos). Na sequência, destacou que foram visitadas para fins de fiscalização as escolas EEIEF Maria Mota Rodrigues, EEIEF Rubens Vaz da Costa, CEI Davi Rodrigues Moura, EDEIEF Tapeba Conrado Teixeira e EEIEF Adriano Martins, na oportunidade, como bem destacou o senhor Leiveson, foram verificadas nas visitas a questão do armazenamento dos alimentos que precisa ser melhorada, a higiene das áreas preparo dos alimentos, a capacitação da merendeiras, um outro problema observado foi a falta de cumprimento do cardápio da alimentação, que embora seja bem elaborado, não tem sido seguido, não foi identificado cardápio específico que atendesse aos hábitos culturais dos estudantes indígenas; será proposto à Entidade Executiva a inclusão de outros produtos da agricultura familiar, porém se faz necessário o mapeamento da áreas para identificar a oferta dos produtos, outra questão levantada foi a falta de atenção quanto a sazonalidade dos produtos da agricultura familiar, considerando que devem ser aproveitados o melhor período de aquisição desses alimentos para evitar a compra de produtos da agricultura de baixa qualidade, outra questão que será proposta é implementação de ações de educação alimentar e nutricional, outra proposta e ser encaminhada à Entidade Executiva é a inclusão nas capacitações dos núcleos gestores com o tema alimentação escolar, considerando o desconhecimento do tema e do papel do CAE. Logo depois, o senhor Leiveson informou que está sendo preparado o relatório de avaliação das visitas a ser encaminhado à Entidade Executiva para que possa ser sanado os problemas identificados e proposto melhorias visando a qualidade do atendimento à alimentação escolar. Por fim, observou que o trabalho do conselho é muito relevante, que apesar das dificuldades existentes, não podemos deixar de ser atuantes, pois a qualidade da alimentação escolar é fruto do desempenho de todos os conselheiros. Encerrou desejando a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11 horas. E, eu, Leiveson Costa de Moraes, presidente do Conselho de Alimentação Escolar, lavro a Ata que segue assinada pelos respectivos membros: Leiveson Costa de Moraes, Glaucia Soares de Oliveira, Claudiânia da Hora Lopes, Flávio Jamil Maildo Rodrigues, Maria de Lourdes Santos da Silva Costa, Claudiânia Nojosa de Lima. Caucaia/CE, 15 de dezembro de 2021.

Leiveson Costa de Moraes, Claudiânia Nojosa de Lima, Maria de Lourdes Santos da Silva Costa, Flávio Jamil Maildo Rodrigues

Claudiânia da Mora Lopes
Glauzia Soares de Oliveira